



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

1. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Em 2025 a Fundação Pró-Cerrado ofertou Serviço de Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens entre 14 a 22 anos, no município de Goiânia, por meio das seguintes atividades:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários - Atividade em Grupo - atendimento voltado ao apoio psicossocial ao jovem e sua família.
- Grupo de Convivência para gestantes;
- Acolhimento de escuta humanizada online e presencial;
- Ações em parceria com a sociedade civil;

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Grupo de Gestantes foram realizadas de forma híbrida, combinando modalidades presenciais e remotas.

Os atendimentos proporcionados pela FPC foram planejados de maneira preventiva e provocativa buscando a superação do estado de vulnerabilidade social e situações de risco, em consonância com os eixos norteadores do caderno de orientação para SCFV.

O programa trabalhou temas essenciais para a ampliação do conhecimento, a formação de valores e o desenvolvimento de atitudes que favorecem o crescimento integral dos jovens. Além de fornecer acesso a informações sobre direitos e cidadania, incentiva o protagonismo dos participantes. Também oferecemos acolhimento a adolescentes, auxiliando-os na vivência e no enfrentamento das inquietações características dessa fase da vida.

RESULTADOS ALCANÇADOS

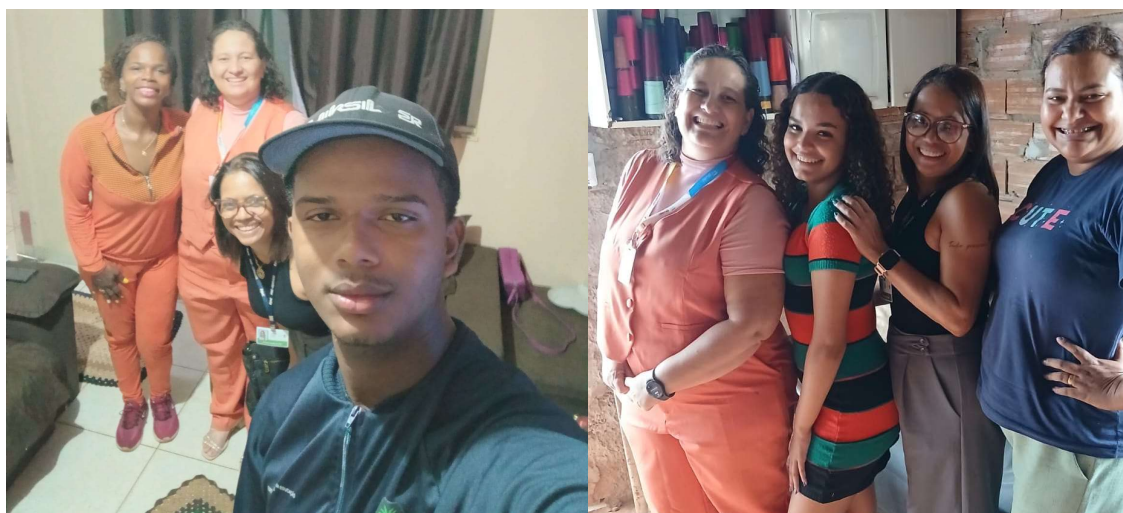
Durante o ano de 2025, oferecemos suporte emocional, orientação e dinâmicas para que adolescentes e jovens enfrentassem os desafios da vida adulta com mais segurança e autonomia.



Por meio de atividades educativas, de conscientização e de desenvolvimento pessoal, procuramos fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo a inclusão social e a cidadania ativa do público atendido.

Nosso trabalho é pautado no respeito à individualidade de cada um e na busca pela construção de um futuro mais promissor para todos os envolvidos, seguem atividades desenvolvidas:

1.2 Acolhimento de escuta humanizada online e presencial



Descrição das Atividades

No decorrer do ano de 2025, o serviço de acolhimento e escuta humanizada consolidou-se como porta de entrada qualificada para as demandas psicossociais atendidas pela Fundação Pró-Cerrado. A ação foi estruturada com foco na escuta ativa, no respeito à singularidade dos usuários e na construção de um espaço ético e seguro, favorecendo a expressão de vivências relacionadas a sofrimento emocional, conflitos familiares e situações de vulnerabilidade social.

A oferta ocorreu de forma híbrida, integrando atendimentos presenciais e online, o que possibilitou maior alcance e flexibilidade no atendimento.



Essa estratégia permitiu respostas mais ágeis, especialmente em situações emergenciais, como crises de ansiedade e sofrimento psíquico, garantindo acolhimento oportuno e continuidade do cuidado por meio de acompanhamentos sistemáticos.

Objetivo

O serviço teve como objetivo principal ofertar acolhimento psicossocial qualificado, promovendo escuta sensível e identificação das demandas apresentadas pelos adolescentes e jovens. Buscou-se compreender o contexto de vida dos usuários, suas fragilidades e potencialidades, contribuindo para o fortalecimento de sua autonomia e capacidade de enfrentamento.

Além disso, a ação visou prevenir o agravamento de situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir o acesso a direitos, por meio de orientações e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial.

Metodologia

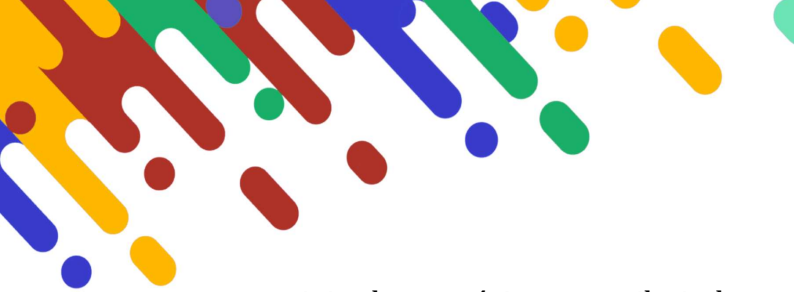
A metodologia adotada baseou-se na escuta qualificada e no acompanhamento psicossocial individualizado, realizado por equipe técnica composta por psicologia e serviço social. Os atendimentos ocorreram mediante agendamento e também em caráter emergencial, conforme a demanda apresentada.

Foram utilizadas estratégias como escuta ativa, orientação, aconselhamento e monitoramento dos casos, com definição de planos de acompanhamento conforme a complexidade das situações.

Quando necessário, foram realizados encaminhamentos para a rede socioassistencial, saúde e sistema de garantia de direitos, assegurando um atendimento integral e articulado.

Resultados alcançados

O serviço apresentou resultados significativos no acolhimento das demandas emocionais



e sociais dos usuários, contribuindo para a estabilização de situações de sofrimento psíquico e fortalecimento da capacidade de enfrentamento. A possibilidade de acesso remoto ampliou a cobertura do serviço e reduziu barreiras relacionadas ao deslocamento. Observou-se também maior adesão ao acompanhamento psicossocial e fortalecimento dos vínculos com a instituição, favorecendo a continuidade do cuidado e a construção de estratégias mais efetivas de intervenção.

Formas de Acesso

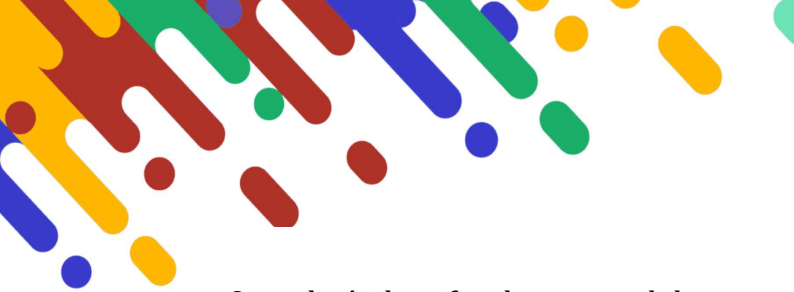
O acesso ao serviço ocorreu por meio de demanda espontânea, encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS), sistema de justiça, unidades de saúde e instituições parceiras. Também foram realizadas ações de busca ativa, ampliando a identificação de casos que necessitavam de acompanhamento.

Essa diversidade de portas de entrada contribuiu para o alcance de diferentes perfis de usuários, garantindo maior equidade no acesso ao serviço.

Número de Atendidos

Ao longo do ano, um total de **1.563 adolescentes** foram atendidos e acompanhados via espaço psicossocial, conforme distribuição mensal:

MÊS	QTDE DE ATENDIMENTO
Janeiro	102
Fevereiro	118
Março	145
Abril	138
Maio	152
Junho	140
Julho	120
Agosto	150
Setembro	148
Outubro	160
Novembro	155
Dezembro	135
Total:	1563



Quando é identificado que o adolescente/jovem e sua família se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, incluindo a ruptura de vínculos, é realizado o encaminhamento para a rede socioassistencial. Isso permite a realização das intervenções necessárias conforme preconizado pela Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

Em casos de violação de direitos e questões de saúde, é mediado o acolhimento com a rede especializada para garantir o devido encaminhamento e intervenção adequada. Essa abordagem assegura que os indivíduos recebam o suporte e a assistência necessários para lidar com suas situações de forma eficaz e respeitosa.

Resultados obtidos com as atividades

Os atendimentos possibilitaram a construção de espaços de escuta e acolhimento que contribuíram para a redução de sofrimento emocional, fortalecimento de vínculos e ampliação do acesso a direitos. Em diversos casos, o atendimento inicial foi fundamental para evitar o agravamento de situações de risco.

A articulação com a rede socioassistencial também se mostrou efetiva, garantindo encaminhamentos assertivos e continuidade do cuidado, fortalecendo a proteção social dos usuários e suas famílias.



1.3 GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA GESTANTES

O Grupo de Gestantes – GESTAR COM AMOR foi desenvolvido como estratégia de cuidado integral voltada a adolescentes e jovens gestantes, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. A ação buscou oferecer um espaço de acolhimento, escuta e orientação, considerando as múltiplas dimensões que envolvem a gestação, incluindo aspectos emocionais, sociais e familiares.

No ano de 2025, os encontros possibilitaram a troca de experiências entre as participantes, promovendo o fortalecimento de vínculos e a construção de uma rede de apoio. O grupo também contribuiu para a redução de sentimentos de isolamento, insegurança e ansiedade frequentemente associados à gestação, sobretudo na adolescência.



Objetivo

O grupo teve como objetivo promover o acompanhamento psicossocial das gestantes, oferecendo suporte emocional e acesso a informações qualificadas sobre gestação, maternidade e direitos sociais. Buscou-se fortalecer a autonomia das participantes e apoiar o desenvolvimento de vínculos saudáveis com o bebê.



Além disso, a ação visou prevenir situações de risco social, fortalecer o papel da família e ampliar o acesso das gestantes à rede de proteção e serviços públicos.

Metodologia

A metodologia foi composta por encontros coletivos, atendimentos individuais, visitas domiciliares e articulações com a rede socioassistencial e de saúde. Os encontros foram realizados de forma híbrida, ampliando o acesso das participantes.

Foram abordadas temáticas como: Modificações fisiológicas da gestação; Autocuidado na gestação; Alimentação da gestante; Aleitamento materno; Sinais de parto e tipos de parto; Cuidados com o recém-nascido; Cuidados no puerpério; Planejamento familiar; Direitos da gestante; dentre outras, ministrados por profissionais convidados.

Formas de acesso

O acesso ao grupo ocorreu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial, instituições parceiras, busca ativa e demanda espontânea. Essa diversidade de acesso possibilitou alcançar gestantes em diferentes contextos, ampliando a efetividade da ação.

Número de atendidos

Conforme podemos verificar na tabela abaixo, a FPC realizou um total de 1.042 atendimentos envolvendo as demandas psicossociais de gestantes, conforme tabela abaixo:

MESES	QUANTIDADE DE ADOLESCENTE/JOVEM ATENDIDA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	ENTREGA DE KIT ENXOVAL/CESTA BÁSICA	VISITA DOMICILIAR	ENCAMINHAMENTO
JANEIRO	12	28	4	10	6
FEVEREIRO	14	30	6	8	8
MARÇO	24	40	4	11	6
ABRIL	22	48	6	9	9
MAIO	20	45	5	7	5
JUNHO	17	38	5	8	3
JULHO	18	42	5	7	5
AGOSTO	25	44	6	10	8
SETEMBRO	28	50	6	12	9
OUTUBRO	30	55	7	11	7
NOVEMBRO	25	52	6	6	6
DEZEMBRO	28	48	4	15	4
TOTAL	263	520	69	114	76

Para além dos atendimentos psicossociais realizados, a ação contemplou a oferta de benefícios eventuais, como a entrega de enxovais e cestas básicas, contribuindo para o atendimento de necessidades imediatas das gestantes e suas famílias. Paralelamente, foram realizados articulações e encaminhamentos para serviços e instituições que compõem as redes públicas e conveniadas de proteção social, saúde e assistência social no município de Goiânia e região metropolitana, ampliando o acesso das usuárias a direitos e serviços essenciais.

Nos casos em que foram identificadas situações de vulnerabilidade social, risco pessoal ou fragilização de vínculos familiares, procedeu-se ao encaminhamento qualificado para a rede socioassistencial, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Em situações que envolveram violação de direitos ou demandas de saúde, foi realizada a mediação junto à rede especializada, garantindo o acolhimento adequado e a continuidade do acompanhamento. Essa atuação integrada possibilitou respostas mais efetivas e assegurou suporte contínuo às gestantes e seus núcleos familiares.

Resultados obtidos com a atividade

O grupo contribuiu para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, ampliação do acesso à informação e maior segurança no exercício da maternidade. Observou-se também redução de vulnerabilidades e maior engajamento das participantes.

Além disso, a ação favoreceu o fortalecimento da rede de apoio e o acesso das gestantes aos serviços públicos, contribuindo para a proteção social das famílias.

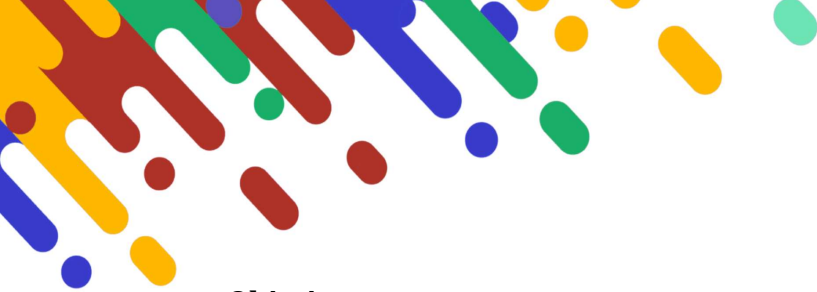
1.4 Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Descrição das atividades realizadas

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi desenvolvido como estratégia de prevenção a situações de risco social, promovendo o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens.

As atividades foram estruturadas de forma participativa, proporcionando espaços de convivência, troca de experiências e fortalecimento das relações familiares e comunitárias.



Objetivo

O serviço teve como objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolver habilidades socioemocionais e promover o protagonismo dos participantes. Também buscou prevenir situações de vulnerabilidade social e incentivar a construção de projetos de vida.

Metodologia

Os encontros foram realizados de forma contínua, com atividades coletivas, oficinas temáticas e rodas de conversa. O acompanhamento individual foi realizado conforme necessidade. As ações foram conduzidas com metodologias participativas, estimulando o diálogo, a reflexão e o desenvolvimento pessoal.

Formas de acesso

Os adolescentes chegam até à Entidade por meio de encaminhamento feito por outras organizações da sociedade civil parceiras, que conhecem as atividades desenvolvidas pela Fundação. Além disso, há o encaminhamento feito pela rede socioassistencial tais como Juizado de Infância e Juventude, Conselho Tutelar, CRAS, Capsi Álcool e Drogas.

Atendidos

O serviço atendeu adolescentes e jovens vinculados às ações da instituição, com participação contínua nas atividades coletivas e acompanhamento individual conforme demanda.

1.5 Interlocução com CRAS e CREAS – Articulação em Rede

A articulação com a rede socioassistencial constituiu-se como elemento estruturante do acompanhamento realizado no grupo. O encaminhamento para CRAS, CREAS e demais serviços ocorre sempre que identificadas situações de vulnerabilidade social, risco pessoal ou fragilização de vínculos familiares.



Nos casos que envolvem violação de direitos ou demandas relacionadas à saúde, a equipe realiza a mediação junto à rede especializada, garantindo o acolhimento adequado e a continuidade do atendimento. Durante todo o processo de acompanhamento, seja em atendimentos individuais ou nas atividades em grupo, são realizados acolhimentos iniciais, análise das demandas e direcionamentos necessários, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, assegurando respostas integradas e efetivas às necessidades dos usuários.



Resultados obtidos com a atividade

As atividades desenvolvidas no grupo contribuíram significativamente para o fortalecimento do protagonismo dos participantes, promovendo espaços de escuta, reflexão e construção de novas perspectivas de vida.



Observou-se impacto positivo na capacidade dos adolescentes e jovens de lidar com demandas emocionais e sociais, bem como na melhoria das relações interpessoais e familiares. Além disso, a participação contínua nas atividades favoreceu a redução da exposição a situações de risco social, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento pessoal.

2. EXECUÇÃO DE PARCERIAS

A Fundação Pró-Cerrado com a finalidade de dar continuidade no trabalho desenvolvido, visando sempre cumprir os objetivos estatutários, deu prosseguimento a execução dos contratos cujo objetivo é a capacitação profissional, empregabilidade e geração de renda.

2.1. Continuidade da execução dos contratos celebrados com a Secretaria de Estado da Economia

No ano de 2025, a Fundação Pró-Cerrado deu continuidade a execução dos Contratos n.ºs: 016/2021; 028/2021 e 039/2022 com o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Economia, que teve como objeto a prestação continuada de serviços terceirizados com alocação de mão de obra para os cargos de auxiliar de escritório; motorista e teleoperador de call center, supervisor de atendimento e telefonista, respectivamente, a serem executados nas unidades da Secretaria de Estado da Economia de Goiás, localizadas na capital e em cidades do interior do estado.



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE INTEGRIDADE - COMPLIANCE

1. Reestruturação do Comitê de Compliance

O exercício de 2025 foi marcado por mudanças institucionais que também impactaram a estrutura do Comitê de Compliance. Como parte desse processo, houve a alteração na composição do Comitê, incluindo a saída de um de seus integrantes e a nomeação de uma nova Compliance Officer, responsável por dar continuidade às atividades e contribuir para o fortalecimento do Programa de Compliance.

A reestruturação teve como objetivo adequar a atuação do Comitê ao novo momento vivido pela instituição, assegurando a continuidade das ações de integridade, governança e conformidade, bem como o alinhamento das atividades às necessidades organizacionais decorrentes das transformações ocorridas ao longo do período.

Durante a fase de transição, o Comitê manteve suas atividades e buscou atender às demandas relacionadas ao Programa de Compliance, promovendo reuniões, alinhamentos e acompanhamentos necessários para a condução dos temas prioritários da área. Embora a frequência das reuniões tenha sido inferior à observada em exercícios anteriores, em razão das mudanças institucionais e do processo de adaptação da nova composição, os encontros realizados possibilitaram a apreciação e deliberação de temas relevantes para a continuidade das atividades do departamento. Entre os principais assuntos tratados destacam-se a alteração da composição do Comitê e a nomeação da nova Compliance Officer, a apresentação e apreciação do Relatório de Atividades do Departamento de Compliance referente ao exercício de 2024, a análise dos relatos recebidos por meio do Canal de Ética e seus respectivos encaminhamentos, a prestação de contas das atividades desenvolvidas pela área no exercício anterior e o acompanhamento da construção do planejamento estratégico para 2026, iniciado ainda no decorrer de 2025.



Mesmo diante dos desafios apresentados pelo período de transição, o comprometimento dos membros do Comitê contribuiu para a preservação das atividades essenciais de Compliance e para a consolidação das bases necessárias ao fortalecimento do Programa nos próximos exercícios.

A reestruturação promovida em 2025 representa um importante passo para a evolução da governança institucional, reforçando o compromisso da instituição com a ética, a transparência e a melhoria contínua de seus processos.

2. Principais Atividades Desenvolvidas

2.1 Participação em evento externo

Buscando fortalecer a atuação do Programa de Compliance e acompanhar a evolução das melhores práticas do mercado, a Compliance Officer da instituição participou do Congresso Goiano de Compliance, Governança & Futuro: Integridade como Geradora de Negócios, realizado em Goiânia-GO.

A participação no evento teve como objetivo promover a atualização técnica da área, ampliar o conhecimento sobre tendências e desafios relacionados à integridade corporativa, governança e gestão de riscos, bem como identificar práticas inovadoras que possam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Compliance da instituição.

O congresso proporcionou um ambiente de troca de experiências entre profissionais e especialistas da área, permitindo o contato com diferentes perspectivas sobre a aplicação da cultura de integridade nas organizações e seu papel como fator estratégico para a geração de valor e sustentabilidade dos negócios.

A iniciativa reforça o compromisso da instituição com o desenvolvimento profissional de seus colaboradores e com a busca constante por aprimoramento, inovação e alinhamento às melhores práticas de Compliance e Governança.



2.2. Canal de Ética

O Canal de Ética permaneceu ativo e acessível durante todo o exercício de 2025, reafirmando o compromisso da instituição com a transparência, a integridade e a escuta responsável de seus públicos de relacionamento.

Ao longo do período, foram registradas duas manifestações por meio do Canal de Ética da instituição, ambas provenientes de colaboradores terceirizados. Adicionalmente, foram recebidas duas denúncias por meio do Canal de Ética de empresa parceira, envolvendo colaboradores terceirizados vinculados à instituição. Não foram registradas denúncias envolvendo colaboradores internos.

Todas as manifestações e denúncias recebidas foram devidamente analisadas, tratadas e acompanhadas pelas áreas responsáveis, observando os princípios de confidencialidade, imparcialidade, respeito às partes envolvidas e adoção dos encaminhamentos cabíveis para cada situação.

Além de seu papel como mecanismo de recebimento de relatos e denúncias, o Canal de Ética demonstrou sua relevância como ferramenta de monitoramento, contribuindo para a identificação de oportunidades de aprimoramento dos processos internos e para o fortalecimento da cultura de integridade.

A análise das ocorrências registradas ao longo do exercício evidenciou a importância de ampliar a aproximação entre o Programa de Compliance e os colaboradores terceirizados, fortalecendo as ações de comunicação, conscientização e prevenção relacionadas à ética, conduta e integridade no ambiente de trabalho.

Nesse sentido, foram identificadas oportunidades de melhoria que orientarão as ações da área nos próximos exercícios, incluindo a ampliação de treinamentos, o fortalecimento da comunicação com colaboradores terceirizados, a promoção de ações preventivas e o incentivo à utilização dos canais de comunicação e integridade disponíveis.

As informações obtidas por meio das manifestações e denúncias recebidas servirão como importantes indicadores para o planejamento das atividades de Compliance em 2026, contribuindo para a implementação de medidas preventivas, para o fortalecimento da cultura ética e para a melhoria contínua dos processos institucionais.



2.3. Indicadores de Compliance

Com o objetivo de promover transparência e acompanhar a evolução do Programa de Compliance, são apresentados a seguir os principais indicadores referentes ao exercício de 2025.

Os indicadores apresentados demonstram a continuidade das atividades essenciais do Programa de Compliance e fornecem subsídios para o planejamento e aprimoramento das ações futuras.

Além de registrar as atividades desenvolvidas ao longo do período, os dados servirão como referência para o monitoramento da evolução do Programa de Compliance e para a definição de ações de melhoria contínua ao longo de 2026.



Goiânia, maio de 2026.



Av. Olinda, nº 960, Torre Trade Tower.
Salas 1401-A, 1402-A, 1404-A, 1405-A,
Park Lozandes, Goiânia - Go

Fone: (62) 3414-3200
www.fpc.org.br